

Um possível caso de carcinoma maligno com metástases num esqueleto exumado da vila de Constância (Portugal)

ASSIS, Sandra¹; CODINHA, Sónia²

¹Departamento de Antropologia e Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, Universidade de Coimbra

POSTER

²Departamento de Antropologia, Universidade de Coimbra

E-mail sandraassis78@yahoo.com

Resumo As neoplasias malignas figuram entre as principais causas de morte nos países industrializados. Esta premissa, se bem que verdadeira nas sociedades contemporâneas, não parece encontrar paralelismo em populações esqueléticas do passado. Escavações arqueológicas de emergência na antiga necrópole da Vila de Constância (Distrito de Santarém, Portugal), datada dos séculos XIV – XIX, permitiram a exumação de 151 esqueletos. De entre os vários casos paleopatológicos detectados, salienta-se um indivíduo do sexo feminino, de meia-idade com lesões líticas no crânio, esqueleto axial, membros superiores e fémures. Estas alterações patológicas caracterizam-se por um padrão assimétrico, com focos osteolíticos de tamanho variável e contornos irregulares. Em alguns elementos ósseos, designadamente as costelas, pélvis e a omoplata esquerda, observou-se a coexistência de lesões osteoclásticas / osteoblásticas, estas últimas expressas pela deposição de finas camadas de osso novo do tipo *woven*. A distribuição multifocal concentrada em grandes áreas de produção hematopoiética, a morfologia das lesões, a presença de fracturas patológicas (costelas), e acima de tudo alguma resposta osteoblástica, estabelecem um corpo de evidências compatível com a descrição clássica de carcinoma maligno com metástases. A idade e o sexo do indivíduo são concordantes com a etiologia proposta.

Palavras-chave Constância; Cronologia; Esqueleto feminino; Neoplasia maligna; Metástases.